

# Teve um cunho de alta elegancia a XVIII Exposição Canina Internacional do Rio



A senhora quer que "elle" tire o retrato. Mas elle não quer!... E por isso a senhora saiu tão bem e elle saiu de... bunda!...

Transcorreu brilhantemente a XVIII Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, comemorativa do 10.º aniversário da fundação do Brasil Kennel Club. Apesar do calor senegalense que fazia, a concorrência foi selecionada, quer de expositores, quer de visitantes, que foram estimular a obra eficiente do Kennel Club.

Dentre os lindos exemplares expostos, vimos cães de alto valor e merecimento, que se destacavam pela elegancia de suas linhas. Levantou o campeonato na classe de guarda o cão Rolf von der Becke; Certificado de Aptidão para Campeão, o cão Yankee King, da raça Wire haired fox terrier, da sra. Karin Hahne; Margot Stark's Tiny, da raça Boston-terrier, da senhora Margot Stark; Falucho, da raça Collie, da sra. Ella Lião; Pug, da raça Deutscher Boxer, do dr. Odilon Pedro Ernesto; segundo-se os primeiros premios e outras classificações, como adeante se verá pelo resultado geral do jury.

Os membros do jury, que tiveram como presidente o dr. Lourival Pontes, apresentaram as seguintes resoluções, definitivas e irrevogáveis, e que têm valor internacional:

**CLASSE DE LUXO**  
Raça Pekinez — Primeiro premio, Tao, do sr. João Braga.  
Raça Loutou Spitz — Primeiro premio, Flora, da sra. Berthe Vallet; Segundo premio, Garota, da sra. Alzira Soares.  
Raça Pomerania — Segundo premio, Estrellinha, do sr. José Ferreira Nogueira; terceiro premio, Gaby, da sra. Raymunda Martins.

ANNO III

## Diário de Notícias

Red. e Officinas — R. Buenos Aires, 151

Rio, Segunda-feira, 21 de Nov. de 1932

NUMERO 880

### FOI BRILHANTE-MENTE COMEMORADO O 10.º ANIVERSARIO DO BRASIL KENNEL CLUB

### Resultado geral do Jury

**CLASSE DE TERRIERS**  
Raça Wire haired fox terrier — Certificado de Aptidão para Campeão, Yankee King, da senhora Helena da Silva Guimarães; Grande Premio, Rag, da sra. Karin Hahne; Primeiro Premio, Fizi, do sr. Oscar Garcia Zunica; Segundo Premio, Bobby, do sr. André Alvares; Terceiro Premio, Brandy, do sr. Antonio Fernandes; Classe junior, Menção Honrosa, Fily, da senhora Ligonto.

**CLASSE DE PASTORES**  
Raça Deutscher Schaeferhund — Grande Premio, Topsy von Heidelberg, do dr. Raphael Elba; Primeiro Premio (N), Kid von Heidelberg, do tenente Aroldo Zany; Primeiro Premio, Rex, do sr. Al-

### LEVANTOU O CAMPEONATO, NA CLASSE DE GUARDA, O CÃO ROLF VON DER BECKE

varo Portocarrero; Segundo Premio, Castor von Wilhelmshofen, do dr. José Cortez; Terceiro Premio, Dante, do sr. Roberto Crivella; Campeã (H. C.) Bessy von Blumenfund, da sra. Maria Monteiro da Silva; Primeiro Premio, Yara, do sr. Miguel Krijevitch; Segundo Premio, Diva von Niederbrond, do sr. Lucien Fuchs; Primeiro Premio (J) Loba, do sr. Francisco Van do Valle.

**CLASSE DE GUARDA E UTILIDADE**  
Raça Collie — Grande Premio, Falucho, da sra. Ella Lião; Primeiro Premio, Blury, do sr. Francisco do Rosario Machado.  
Raça Groenendaal — Segundo premio, Black, do sr. Dario Alonso Gonçalves; Terceira premio, Gaucho, da sra. Clarinha Alde de Castro.



Um dos heróis da tarde, na exposição canina, venceu por ser bonito e ter ao pescoço um lindo laço vermelho feito por mãos lindas também...

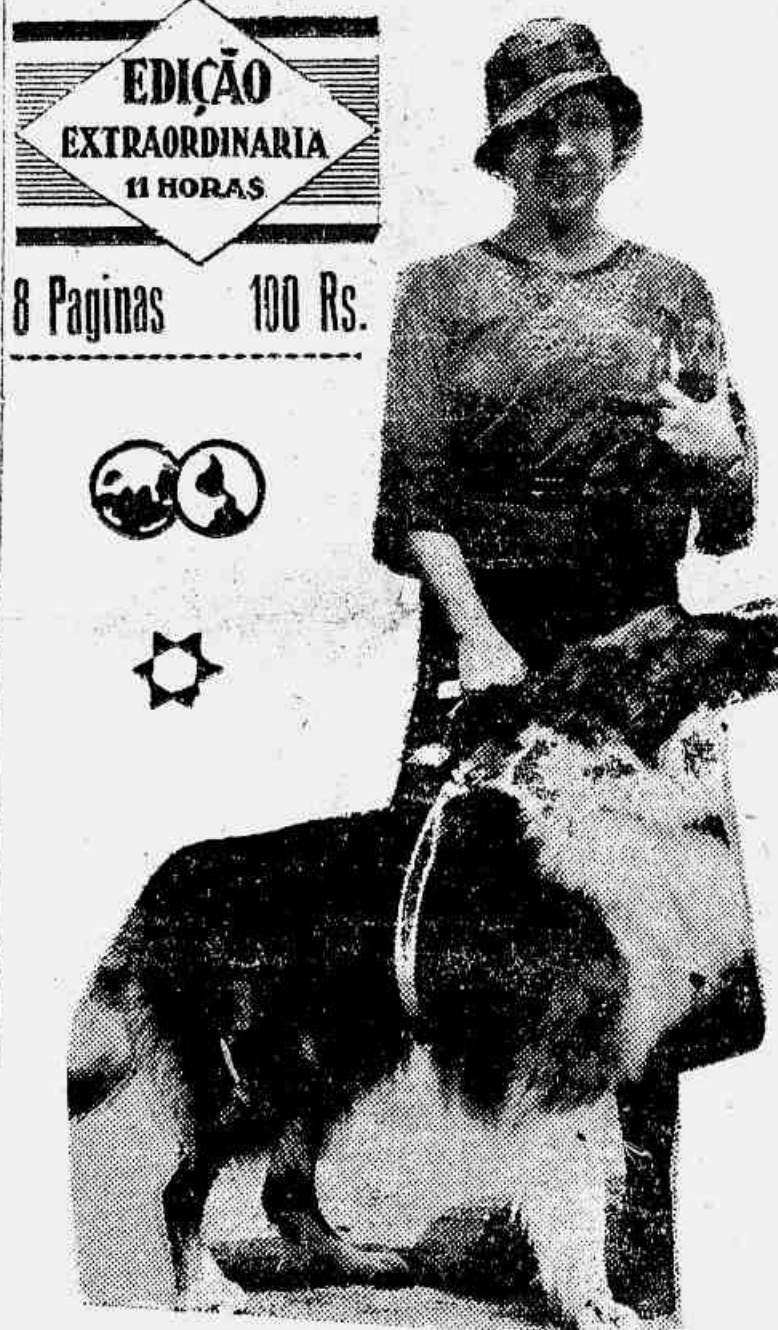
Primeiro premio, Jack, do sr. Carlos Joppert.  
Raça São Bernardo — Primeiro premio, Duque; Segundo premio, Duquesa, do sr. Djalma da Cunha Ribeiro; Menção honrosa, Dox, do sr. Joaquim Cypriano Pereira.

**CLASSE DE CAÇA**  
Raça Pointer — Primeiro premio, Sporting Falco of Olympos, do Kennel Olympos.  
Raça Dachshund — Primeiro premio, Diana; Segundo premio, Dox, da sra. Herta Stessel.  
**TOPSY, RIVAL DE RIN-TIN-TIN**  
Após a terminação dos trabalhos do jury, trabalhou com grande habilidade e perfeição o cão Topsy von Heidelberg, do dr. Raphael Elba. Topsy, que é um legítimo rival de Rin-tin-tin, teve oportunidade de demonstrar a sua inteligência, alcançando mais um triumpho nas provas realizadas.

**SÓCIOS SEM JOIA**  
O Brasil Kennel Club abraça aos expositores que os certificados estão a disposição de todos em sua secretaria, aceitando as suas propostas para socos, sem joia, até o dia 30 do corrente, bem como encomendas das respectivas medalhas.



Atenção!... "meninos" e "meninas" espieem a machina. Um... dois... tres!...

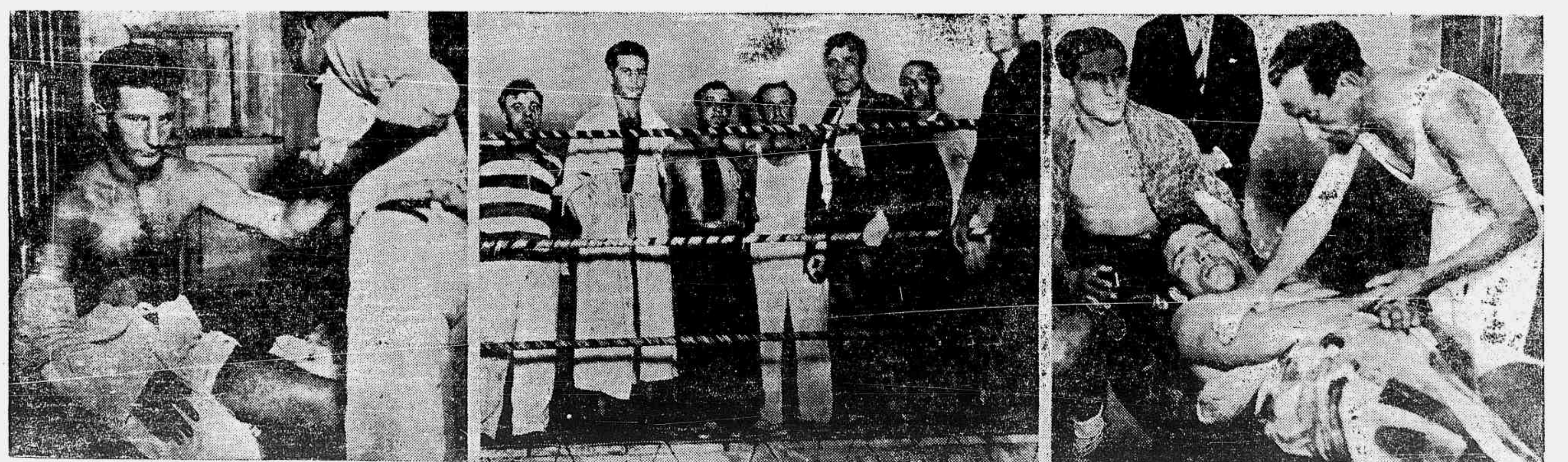


O cachorro latia, zangado e sua dona, imperturbavel, sorria...



Um outro grupo interessante de concorrentes á exposição pelas mãos dos seus donos.

**Inexplicavelmente, a comissão de box considerou «sem decisão» os combates entre Antonio Rodriques x Angelo Ledoux e Manoel Pires x Attilio Lofredo**



Ingrantes colhidos hontem a tarde no campo do São Christovão onde se travaram as annunciadas lutas de box. Vêem-se ao centro Rodriguez e Ledoux, com os seus "segundos" sobre o tablado no momento de se iniciar o combate. De um lado, Angelo Ledoux (sentado) preparando-se para subir ao ring, apesar da chuva inclemente e do outro, o seu antagonista, Antonio Rodrigues (o que está deitado) recebendo uma massagem, sob as vistas de Lofredo.



Diário de Notícias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. DANTAS, pres.; Manoel Magalhães Machado, tes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal  
Anno ... 500000/Timestre 150000  
Semestre 250000/Mes ... 50000  
Paises estrangeiros da Convenção  
Anno ... 500000/Timestre 150000  
Semestre 250000/Mes ... 50000  
Paises signatarios da Convenção  
Postal Universal  
Anno ... 1000000/Timestre 400000  
Semestre 500000/Mes ... 100000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados a "S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS" — Rua Buenos Aires 164 — Rio de Janeiro. As assignaturas comecam em qualquer dia.

A direccao não é responsavel pelas opiniões expressadas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4802; Redacção: 4-4804; Administracão: 4-4802 (Rede de ligacões internas).  
Niteroiy — Tel.: 3-455.  
End. tel.: Redacção: NOTICIOSO; Administracão: MATUTINO.

sucessor em S. Paulo — Praça do Patriarcho, 62-7 — Tel. 2-7073.

Falleceu o professor Antonio dos Passos Miranda Filho

Falleceu, hontem, nesta capital, o dr. Antonio dos Passos Miranda Filho, professor do Direito da Universidade do Rio de Janeiro, auditor do Tribunal de Contas, e antigo deputado federal pelo Estado de Para.

O enterroamento se effectuou hoje, ás 17 horas, saindo de sua residencia, á travessa Santa Theresinha n. 40.

RADIO

Programa de hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

As 6 horas — Aula de gymnastica pelo prof. Silas Maciel.

As 8 horas — Hora certa.

Journal da Manhã. Noticias e comentarios. Epizodios brasileiros de haao do Rio Branco.

As 12 horas — Hora certa.

Journal do Meio Dia. Supplemento musical.

As 1 hora — Hora certa.

Journal da Tarde. Quarta de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

As 16 horas — Transmissao de aeres variadas.

As 19 horas — Hora certa.

Journal da Noite. Supplemento musical.

As 20 horas — Arte caligraphica "Bierstein".

As 20.30 horas — Colens do "O Camisete".

As 21.15 horas — Noticias de seleccao, arte e literatura. Transmissao de um Concerto Victor de orquestra organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinacao com as Lojas Christoph. Serão irradiadas canções e trechos de operas pela soprano Lily Pava e baixo Marcel Journet.

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio Journal n. 103 do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programa de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programa de discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Programa de discos variados.

Das 21 ás 21.15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 em diante — Programa de musica popular com o concurso do Conjaneto Roxininos Caricados.

Na proxima terça-feira, continuacao das aulas de gymnastica pela professora Polly Weill, com o concurso da pianista srta. Vera de Oliveira.

INSTITUTO BRIAR

Ondulacao permanente 60\$000,

ondulacao Marcel 55\$000, Miss-

en-plis 7\$000, Corte 2\$000, Manicure 4\$000, Mascara de lama ou Massagens 12\$000.

Trabalhos garantidos. Rua Gonçalves Dias, 75, 1º — Telephone 2-1357

Dr. Alvaro Moutinho

Doencas dos rins, bexiga, prostata, utero, ovario

BLENNORRAGIA

FRAQUEZA GENITAL

Estreitamento da urethra.

Tratamento rapido, moderno e sem dor no homem e na mulher.

Consultas, 11 ás 18.

R. Buenos Aires, 77-4º and.

Consultas para operacões e empregados no commercio e preços reduzidos das 18 ás 19 horas.

AS ELEIÇÕES DA CATALUNHA

O CEL. MACIA' OBTVE GRANDE MAIORIA DE VOTOS

BARCELONA, 21 (U. P.) — Os resultados incompletos do pleito de hoje indicam que o coronel Francisco Macia' obteve grande maioria de votos, tanto na cidade como na provincia de Barcelona, ao passo que os regionalistas conquistaram as mineras. O sr. Macia' recebeu, aparentemente, os mesmos votos populares que

Partido Economista

(Do programma approved em sessao solemne no dia 12 do corrente)

Resumo da materia ja publicada:

Coordenacão das classes — Participação politico-administrativa das classes — Unidade nacional — Democracia — Regimen Politico — Politico Internacional — Defesa Nacional — Classes Armadas — Servicos Publicos.

AGRICULTURA — INDUSTRIAS EXTRACTIVAS — SUB-SOLO

36 — Adoptar todas as providencias que coordenem, disciplinem, organizem e mobilizem as nossas forças agrarias para a defesa — e não para a valorizacao artificial — da producao agro-pecuaria.

37 — Propugnar medidas para industrializar, commercializar, classificar padronizar e conservar a producao, bem como para fiscalizar a respectiva exportacao.

38 — Incentivar a expansao do cooperativismo agricola.

39 — Influir para a creacao do Departamento Nacional de Cooperativismo.

40 — Systematizar e effectivar o credito agricola.

41 — Dedica a maxima atencao ao problema da lavoura e do commercio de café, dando-lhe solucao que consulte toda a relevante expressao deste produto na economia nacional.

42 — Amparar a siderurgia nacional.

43 — Dar solucao á questao dos combustiveis no Brasil.

44 — Influir para o aproveitamento economico das diversas riquezas naturais do sub-solo do Brasil.

45 — Estudar, para uma deliberacao pratica, a questao da borracha brasileira e, em geral, das condicoes economicas da Amazonia.

46 — Fazer promulgar oCodigo Florestal, que defenda a arvore, salvaguarde as matas, cogite do replantio e oriente a formacao systematica das reservas naturais da industria e do commercio de madeiras.

47 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

48 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

49 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

50 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

51 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

52 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

53 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

54 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

55 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

56 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

57 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

58 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

59 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

60 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

61 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

62 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

63 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

64 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

65 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

66 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

67 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

68 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

69 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

70 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

71 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

72 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

73 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

74 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

75 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

76 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

77 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

78 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

79 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

80 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

81 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

82 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

83 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

84 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

85 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

86 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

87 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

88 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

89 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

90 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

91 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

92 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

93 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

94 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

95 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

96 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

97 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

98 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

99 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

100 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

101 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

102 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

103 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

104 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

105 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

106 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

107 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

108 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

109 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

110 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

111 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

112 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

113 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

114 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

115 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

116 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

117 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

118 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

119 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

120 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

121 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

122 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

123 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

124 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

125 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

126 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

127 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

128 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

129 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

130 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

131 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

132 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

133 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

134 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

135 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

136 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

137 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

138 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

139 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

140 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

141 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

142 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

143 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

144 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

145 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolucao historica, dadas as condicoes demographicas e a extensao geographica do Brasil.

O professor William Beebe, da «Sociedade de Zoologia» de N. York, está desvendando os mysterios das profundezas do Atlantico

As experiencias ja realizadas nas Ilhas Bermudas. O prof. Beebe ja desceu a 630 metros de profundidade



A' esquerda, o professor William Beebe e seus assistentes, examinando os exemplares capturados; e á direita, a "bathsphera" com que o mesmo professor realiza as suas investigações científicas.

O professor William Beebe, que pertence á Zoological Society, de Nova York, é um homem muito conhecido nas rodas scientificas do mundo inteiro. E a merecida fama que conquistou é devida aos seus inumeros trabalhos e ás pesquisas que sempre realizou com exito.

Ainda ha pouco levou a effecto uma de suas mais ousadas tentativas, quasi ao mesmo tempo em que o professor Piccard se elevava ao céo, a 16.500 metros acima da terra, attingindo uma altura já mais locada pelo homem e talvez por nenhum ser vivente.

A proeza do professor Beebe consistiu em alcançar maravilhosos recordes, desceendo no oceano Atlantico, ao largo das Ilhas Bermudas, a uma profundidade de 630 metros.

Assim, concomitantemente, a sciencia e a humanidade obtinham duas conquistas extraordinarias, assumbrando a todos e a todos deixando entusiasmados: uma, na clara e larga ampliao do espaço até então inviolado e, a outra, nos abismos temiveis do mar, onde as trevas são eternas e a calma é quasi sempre absoluta, onde, embora banida a vida vegetal, subsistem ainda a vida animal com representantes dos tipos mais diversos: esponjosos, crustaceos, peixes e outras tantas variedades.

Nem a penna de Jacques Calot, de Conan Doyle, de Wells e de outros homens de fantasia portentosa seria capaz de crear animaes monstruosos e bizarros como aqueles que vivem nos abismos profundos. Lá embaixo existem estrelas do mar que brilham como aquellas do infinito espaço dos céos, peixes com bocas desproporcionadas, capazes de devorar presas maiores que elles, peixes chatos e longos, outros com olhos a telescópio ou absolutamente cegos, outros, enfim, munidos de aparelhos capazes de projectar luzes variadamente coloridas em direcções diversas, talvez para descobrir suas victimas, talvez para chamar a atencao de representantes da mesma especie, mas, de sexo opposto, assim como fazem os vagalumes.

Até ha pouco tempo, esta fauna do reino da noite era conhecida através exemplares arrancados de seu ambiente com rédes e dragas adaptadas para trazer á superficie materias arrebanhados até a 6 mil metros de profundidade, como, por exemplo, succedeu ao largo das Ilhas do Cabo Verde, ou,



# A luta entre Ledoux e Rodrigues não teve decisão

## Como nas refregas anteriores, entre esses pugilistas, a de hontem não correspondeu á expectativa



Uma parte da assistência que mesmo com o tempo ameaçador a principio e com aquella carga d'agua depois, acompanhou até ao fim o desenrolar das pugnas de box travadas, hontem no campo do S. Christovão.

O tempo ameaçador e a chuva torrencial, que se fez sentir logo no principio da luta, não impediram a assistência de acompanhar até ao fim o desenrolar das pugnas de box travadas, hontem no campo do S. Christovão.

A Comissão de Box, pois, alguma das melhores, evidenciando, assim, a sua competência e a sua imparcialidade. A luta entre Victor Manini e Leopoldo Del Valle, por exemplo, desenvolveu-se de uma maneira muito interessante, com os dois pugilistas a fazerem uma luta de valia.

**LAZARO CONTRA SERAFIM**  
A estreia de Lazaro Gil, apesar das condições em que lutou, foi muito boa. O pequeno profissional de São Paulo, não obstante a considerável desvantagem de peso, controlou o combate e venceu, sem duvida alguma.

**ALVES CONTRA LOFFREDO**  
O combate entre Manoel Alves e Antão Loffredo, em termos de luta, não foi muito interessante, mas a vitória foi para Alves, por decisão dos juizes.

**MANINI E JANUARIO**  
O pugilista italiano, Manini, venceu Januario, por decisão dos juizes, sem que houvesse muita luta.

**LEDOUX CONTRA RODRIGUES**  
A luta entre Ledoux e Rodrigues, que se fez esperar muito tempo, não teve decisão. Os dois pugilistas fizeram uma luta de valia, mas os juizes não chegaram a uma conclusão.

**COMISSÃO DE BOX**  
A Comissão de Box, que se reuniu para decidir a luta entre Ledoux e Rodrigues, não chegou a uma conclusão. Os dois pugilistas fizeram uma luta de valia, mas os juizes não chegaram a uma conclusão.

**LEDOUX ESTAVA MACHUCADO**  
A luta entre Ledoux e Rodrigues, que se fez esperar muito tempo, não teve decisão. Os dois pugilistas fizeram uma luta de valia, mas os juizes não chegaram a uma conclusão.

## Campeonato da 2.ª Divisão da Amea

O campeonato da 2.ª Divisão da Amea, que se realizou no campo do S. Christovão, teve uma final muito interessante. O Vasco da Gama, que se classificou em primeiro lugar, venceu o Flamengo por 3x2.

**FLAMENGO X VASCO**  
A final do campeonato da 2.ª Divisão da Amea, que se realizou no campo do S. Christovão, teve uma vitória para o Vasco da Gama, por 3x2.

**FLAMENGO X VASCO**  
A final do campeonato da 2.ª Divisão da Amea, que se realizou no campo do S. Christovão, teve uma vitória para o Vasco da Gama, por 3x2.

## CYCLISMO

**GRANDE PROVA MAUA-PETROPOLIS**  
A Grande Prova Maua-Petropolis, que se realizou no campo do S. Christovão, teve uma vitória para o Vasco da Gama, por 3x2.

## WATER-POLO

**GRANDE PROVA MAUA-PETROPOLIS**  
A Grande Prova Maua-Petropolis, que se realizou no campo do S. Christovão, teve uma vitória para o Vasco da Gama, por 3x2.

## Torneio Athletico de Animação

**GRANDE PROVA MAUA-PETROPOLIS**  
A Grande Prova Maua-Petropolis, que se realizou no campo do S. Christovão, teve uma vitória para o Vasco da Gama, por 3x2.

**GRANDE PROVA MAUA-PETROPOLIS**  
A Grande Prova Maua-Petropolis, que se realizou no campo do S. Christovão, teve uma vitória para o Vasco da Gama, por 3x2.

**GRANDE PROVA MAUA-PETROPOLIS**  
A Grande Prova Maua-Petropolis, que se realizou no campo do S. Christovão, teve uma vitória para o Vasco da Gama, por 3x2.

**O Vasco da Gama empatou, em Bello Horizonte, com o Athletico Mineiro. O score foi de 0x0**  
**O Ypiranga, da Bahia, conseguiu derrotar o team de reservas do Flamengo por 3x2, inaugurando o estadio de Brotas**



**30% menos que os concorrentes**  
**AMPLIAÇÕES**  
 Copias de Negativos  
 Retoques de Chapas  
 Retoques a Crayon e a Pastel

Executamos com perfeição e rapidez todo e qualquer trabalho photo-artístico

Atendemos a quaisquer encomendas da capital e do interior e damos desconto aos profissionais e aos revendedores

PEÇA HOJE A NOSSA LISTA DE PREÇOS

**COMPANHIA BRASILEIRA DE RETRATOS LTDA.**

9.º Andar - EDIFÍCIO DO CASTELLO - Tel. 2-8396

## AJUDE-SE A SI MESMO

matriculando-se nos CURSOS DA A. C. M.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 36, ESPLANADA DO CASTELLO

Língua, dactylographia, stenographia

CURSO COMMERCIAL FISCALIZADO OFICIALMENTE

Aberta a inscrição para os cursos de férias e exames de admissão

TELEPHONE 2-9860

### DR. O. V. RIBEIRO DANTAS

CLÍNICA GERAL - VIAS URINARIAS  
 Cons. G. Dias 50 - 2.º - Tel. 2-5377 - Das 13 às 16 horas.  
 Residência: Riachuelo, 134. - Phone 2-9556 e 2-9559.

## COMPRE PELA MARCA!

Aquilo que o Fabricante mais pressa e mais defende é a reputação da sua Marca. O desprestígio da Marca é a ruína da indústria! Dahi, a segurança de se obter um bom artigo sempre que se exijam as marcas de mais merecido renome, como o são as que se indicam a seguir:

Biscoitos "AYMORE"	Chocolates "ANDALUZA"
Café Moído "ANDALUZA"	Cigarros "VEADO"
Calçados "D. N. B."	Cofres e Archivos "BERNARDINI"
Camis "PATENTE"	Desinfetantes "CRUZWALDINA"
Cerveja "HANSEATICA"	Discos "BRUNSWICK"
Charutos "Prince de Galles"	Fichario de aço "ACME"

### Laminas "PROBAK"

Lixa "ONÇA"

Mach. d'endereço "Addressograph"

Mach. d'escrever "ROYAL"

Massas alimentic. "AYMORE"

Moveis "PALERMO"

Navalhas "AUTOSTROP"

Perfumarias "BEJA-FLOR"

Radio "COLONIAL"

Sabonete "DUSE" E FORMIDAVEL

Tintas "BRASILIA"

## HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das ocupações. — Dr. Crisostomo Filho — Rua Rodrigo Silva 7 — Das 13 às 16 horas.

## DENTADURAS

Recolite, a melhor. Preços módicos. Heitor Corrêa. Rua Ramalho Ortigão, 14. Entrada pela rua Sete de Setembro n. 155.

## HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Dos grandes, o mais central, o mais comodo e o mais economico.

AVENIDA RIO BRANCO

Itiro de Janeiro



Uniformes e enxovais

para todos os collegios

Só na A' Collegial

L. S. Francisco, 38-40

## PAPEIS PINTADOS

desde 1\$500 a peça

TAPEÇARIAS a preços reduzidos

Casa Carioca

13 - RUA DA CARIOCA - 19  
 Phone, 2-8237

# A Natação - O melhor de todos os sports

A mulher brasileira precisa amar as praias e praticar os exercicios natatorios com entusiasmo



MOCIDADE FELIZ! — Vemos neste "cliché" um grupo alegre de moças e rapazes em plena praia. Destacam-se o sportman João Coelho Netto (Prêgo) e a srta. Azalina Leal, ambos do Fluminense.

Desde a fundação deste jornal que vimos publicando, sempre que se nos offerece uma oportunidade, artigos e trechos de obras do grande educador que é o dr. Fernando de Azevedo, um verdadeiro apostolo da eugenia.

Estamos, agora, em pleno verão, isto é, numa época em que todos devemos procurar as praias, buscando no mar um lenitivo para o calor tropical de nossa terra. Dahi, a importância que julgamos ter a transcrição de algumas linhas do eminente educador patriótico acima referido, especialmente dirigidas às nossas patriotas e extrahidas de uma das suas obras mais vulgarizadas — "Da Educação Physica".

### COMO DEVEMOS CONSIDERAR A NATACAO

"A natacao, que se deve considerar antes de tudo como um acto psychico, uma luta contra o medo, sobre ser um dos melhores exercicios respiratorios, e tambem o exercicio morphologico por excellencia, porque o nadador, diz Tissé, encontra resistencia elastica a vencer pela pressao da agua: e o sistema do opposant pela agua. Não ha, portanto, melhor exercicio natural para a mulher, sob o ponto de vista hygienico e plastico, do que este que da sempre ás nadadoras uma forma harmoniosa, altem da combater nellas a omotividade, que a natacao substitui progressivamente pelo dominio de si mesmo.

UM EXERCICIO ADMIRAVELMENTE ADEQUADO A CULTURA PHYSICA FEMININA

E' por isto que, a não querermos negar as obreiras da vida todo o direito a uma cultura physica, em vez de as levarmos a certos exercicios gymnasticos naturaes que, por violentos, não, lhes convenham ao organismo, devemos attrahil-as á natacao, que, exigindo uma aprendizagem e

uma disciplina respiratoria, exercitando os musculos em dextreza, modelando os membros, avolumando a caixa thoracica e dando ás articulações uma força delicada e fina, e ao torso graça e vigor, torna-se um exercicio admiravelmente adequado á cultura physica feminina.

A segurança e harmonia dos movimentos, de que depende um dos maiores encantos da mulher — a graça, são tambem o resultado feliz a que attingem estas de extensões e flexões continuas, que farão, mais tarde, a mulher de matérnidades facéis e de bellos filhos, aumentando-lhes a

flexibilidade do tronco, que lhe dará como reflexo natural solidas paredes abdominaes e o desenvolvimento completo da bacia pelviana."

Meditem as nossas leitoras sobre as palavras judiciosas de Fernando de Azevedo. Rompam os cliques, dos preconceitos absurdos que ainda existem em nosso ambiente e corram para o mar. Nadar é viver! Nadar, num paliz de bellas praias como o Brasil, chega a ser até um dever patriótico de homens e mulheres!

A mulher brasileira precisa amar as praias, dar-lhes vida com a sua alegria e a sua garulice. Precisa lançar-se á agua, praticando com entusiasmo os exercicios natatorios.

A educação physica, pela natacao, não ocasiona dispêndios. E' facil e está ao alcance de qualquer um. As nossas praias são grandes e bellas, abertas a todos, sem distincção de classes. Por que, pois, não aproveitarmos a divina da Natureza, que nos aquinhoou com tão magníficos recantos, como Icarahy, Copacabana, etc.?

Os clubs de natacao deviam iniciar, sempre que estivesse para entrar o verão, uma campanha intensa em prol da natacao. A imprensa coadjuvária de bom grado esse movimento, tão util á vida da cidade como ao futuro do país.

## Uma sereia norte americana...



ELEANOR HOLM — Uma das maiores figuras da natacao mundial. Possui estylo maravilhoso e uma technica impecavel. Nos recentes Jogos Olympicos, Eleanor conquistou um "record" formidavel na prova de 100 metros — nado de costas. Quebrou o "record" mundial com 1,18"3, e estabeleceram o "record" olympico com o mesmo tempo.

## Sabonete "Floril"

Para conservar macia e bella a vossa cutis, use-o.

Preferio nos vossos banhos, conservando-o sempre no vosso tocador.

— Puro, perfumado e inalteravel —

LABORATORIO DO SABAO RUSSO — RIO.



## Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultados garantidos contra a caspa e queda dos cabelos. Vende-se em toda a parte

### MOVEIS

Ao preço da fabrica, em 10 prestações: PRAÇA JOAO PESSOA, 10 (Antiga Praça dos Governadores) — Tel. 2-6383

Agostinho L. d'Almeida

Remettem-se catalogos para o interior: FÁBRICA: RUA JOSE BERNARDINO, 11

Telephone, 2-3237 — Catumby

### O SUOR DAS AXILLAS MANCHA OS VESTIDOS

O Preparado EMMA

Corrige e evita os effeitos inconvenientes e o máo cheiro do suor do corpo

Nas perfumarias Lopes e em todas as drogarias e pharmacies

Quer ser sempre joven e bonita, tendo sua pelle sadia e fresca? Use os excellentes e acreditados preparados

## Linda Flor

Preço do vidro 6\$. Pelo correio \$5000  
 Sua belleza será completa se possuir uma linda cabellera. São surpreendentes os resultados obtidos com o maravilhoso tonico

## Meu Cabello

Preço do vidro 12\$000. Pelo correio 14\$000  
 Extermina a caspa, faz cessar a queda, nascendo em poucas dias o cabelo perdido.  
 LINDA FLOR e MEU CABELLO são aconselhados pelos drs. Doellingner da Graca, Julio de Macedo, Carlos Penafiel e outros medicos.

A venda nas perfumarias e drogarias. Mande-nos seu endereço e receberá grat. o livro "CULTO DA BELLEZA"

J. C. FRANCO — Caixa Postal, 2412

RIO DE JANEIRO

## CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. SAMUEL KANITZ

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Liechtenberg, Lewin, Joseph, d. Berlim, e Haslinger, de Vienna. Especialista: em doenças dos rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhores. Diathermia. Ultra-Violetas. Consultorio: 7 de Setembro 42. Sob, das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4492.

## Regina Hotel

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os apartamentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. Preços módicos. Endereço telegraphico: Regina Telephone: 5-3752

## Concurso do Bri-soalho

(Cêra que dá brilho sem escovão)

Premios de 1:000\$, 500\$ e 250\$. Exija de seu fornecedor BRI-SOALHO e guarde as latas vazias



Pelo bem que faz

Vale muito mais do que custa

Exija-o sempre authentico

## Chapéus

Mme. Saraiva vende os ultimos modelos, faz reformas e encomendas, executando com gosto e perfeição qualquer modelo. Lenciona pelo processo mais rapido. Visitem, sem compromisso, o seu atelier á RUA DA ASSEMBLEIA N.º 101 — 1.º ANDAR — SALA 5 (Casq. Abrunhosa) — Phone: 2-3731.

# Eis a ruina do seu motor!



Não espere até que o seu motor tenha chegado á completa ruina, causada pelo emprego de um oleo lubrificante que deposita um carbonado duro nos cylindros e que não pode ser expellido pela valvula de escapamento.

O Oleo Swastika além de ser insuperavel pela insignificancia de carbonado produzido, faz o constante vedamento entre o pistão e as paredes do cylindro, o que resulta n'uma perfeita e constante compressão e por conseguinte maior força do motor.

V. S. pode evitar os concertos dispendiosos do seu motor usando unicamente o

OLEO LUBRIFICANTE  
**SWASTIKA**





## O SYSTEMA KOSMOS

proporciona a casa própria a prestações, mediante sorteios, em qualquer rua, bairro, cidade ou estado.

Resultado do 111º sorteio realizado em 19-11-932  
**NUMERO SORTEADO 658**  
 O próximo sorteio será no sabbado, 26-11-932  
 Fiscal do Governo: FRANCISCO LAUDARES

Desse informações sobre o Systema Kosmos  
 Nome: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
**COMPANHIA IMMOBILIARIA KOSMOS**  
 OUVIDOR, 87 RIO

Para tornar mais encantadora a sua toilette

VISITE OS LINDOS SORTIMENTOS DA

## CASA AZUL

Pulseiras, Anéis e Collares de fantasia e os mais modernos artigos para presentes

207 - RUA 7 DE SETEMBRO - 207

## ALFAIATARIA MACHADO

RUA RODRIGO SILVA N.º 40 - 1.º ANDAR.  
 Club a prestações por sorteios — Carta Patente n.º 88.  
 Pelo resultado da extração da Loteria Federal de hoje, foi sorteadas a inscrição numero: **58**

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1932 — A. N. Machado & Cia.  
 O Fiscal do Governo: João Salvador.

## APOSENTOS SEM PENSÃO NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

RUA RIACHUELO, 130/134  
 Alugam-se aposentos por preços excepcionais. Magníficos quartos, mobiliados, com água corrente, desde 150\$ mensais. — Excelentes apartamentos, com sala de banhos, pelos menores preços. Faça uma visita, hoje, mesmo, ao Novo Hotel Bello Horizonte, rua Riachuelo, 134 — Tels. 2-9830 e 9839

## RESTAURANTE "PONTO CHIC" BAHIANO

Casa genuinamente Bahiana, cozinha especializada em pratos nordestinos. Funciona todos os dias úteis em suas luxuosas instalações no vasto salão da loja da Rua Rodrigo Silva, 32. Telefone: 2-9799. — Amanhã, entre suas variadas iguarias apetitosas: Sarapatel à Bahiana, Vatapá, Peixe de Muquica e mais outros tantos pratos que fazem recordar a nossa terra. Recordar é viver.  
 RUA RODRIGO SILVA, 32

## USAF O CREME DENTIFRICO

### Prophylactico

Espumante, Refrigerante para a bocca e Agradavel no sabor

O CREME DENTIFRICO "PROPHYLACTICO" DEVE USAR-SE PARA O BRANQUEAMENTO DOS DENTES E CONSERVAÇÃO DO ESMALTE

Está provado que o creme dentifricio PROPHYLACTICO produz a prophylaxia da bocca e a beleza dos dentes e evita a sua destruição.

A venda em todas as casas de primeira ordem, em todos os Estados do Brasil e na

## PERFUMARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 e 129

## SEM FIADOR

Caldeirão Brasil — Oitava Maravilha

Almoço 20 minutos

Phone 8-5725

Typo aluminio reforçado

Em pequenas prestações

A VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS

## Escola Pratica de Commercio "Avalfred"

RUA S. JOSÉ, 106, 2.º ANDAR — TEL. 2-4736  
 Curso de guarda-livros, linguas, mathematicas e dactylographia. Concursos: — B. do Brasil, Prefeitura, Correios e Telegraphos, por professores idôneos, a qualquer hora, para ambos os sexos.

## Terrenos

Vendem-se no florentino bairro de Itapirú (Rua Itapirú, 181/5, com Rua Navarro), optimos terrenos, de valorização suprehendentemente ascendente, por preços modicos.

## LEONIDIO GOMES & CIA.

Architectos-Constructores

AVEN. HENRIQUE VALLADARES, 144/145. Tel 2-9255



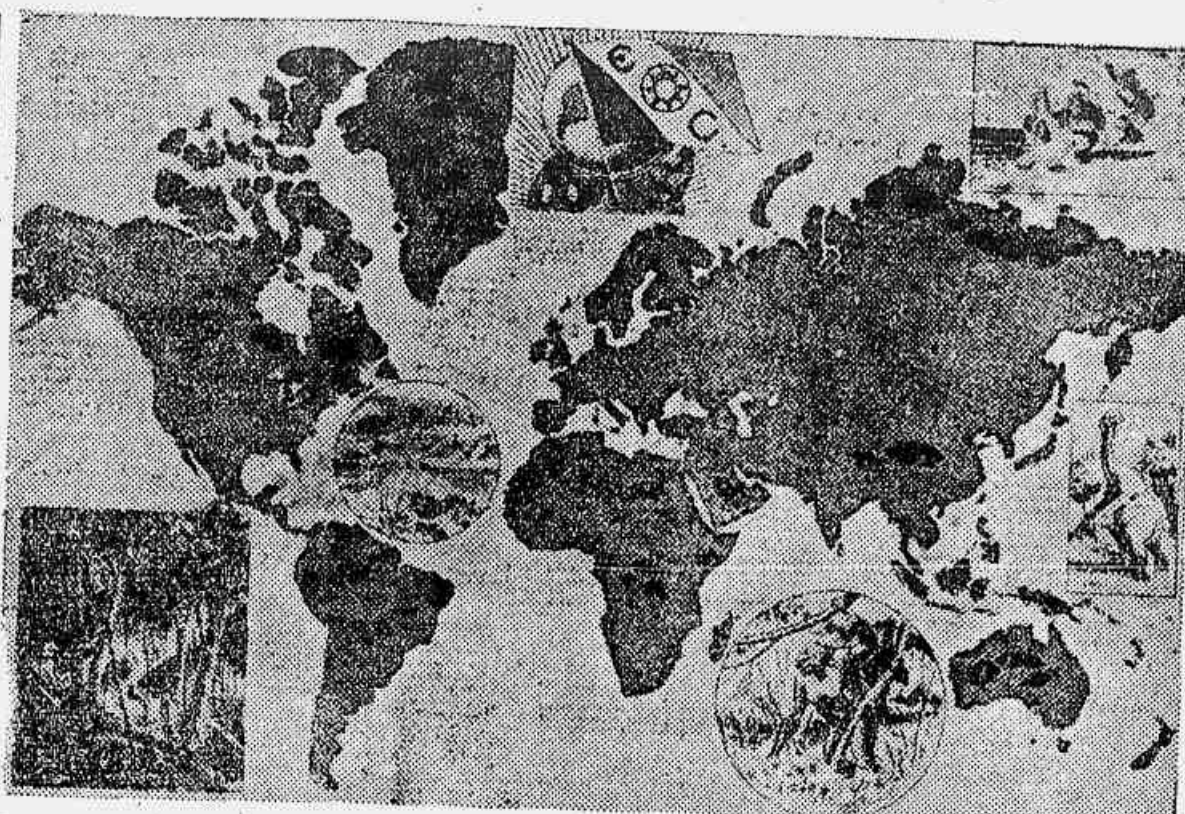
## OS PONTOS DA TERRA QUE AINDA NÃO FORAM "EXPLORADOS"...

A Universidade de Harvard, acaba de inaugurar a primeira escola do mundo moderno, destinada a formar exploradores, e apesar dos americanos reclamarem para si a gloria de ser esta a primeira escola no genero, seja-nos licito apontar aos nossos amigos "yankees", que, como todo o mundo sabe, são muito empreendedores, mas não conhecem Historia, um precedente: a Escola de Sagres, da qual a grande terra da George Washington e de Stanley é filha legitima, pois foi lá, sob o beneficio impulsionado no estudo da sciencia nautica pelo Infante d. Henrique, o Navegador, que Colombo aprendeu a dirigir as suas caravelas em alto mar.

Dado a Cesar o que é de Cesar, voltamos ao Departamento de Sciencia de Exploração da Universidade de Harvard, de onde saem munidos de um diploma, os doutores em exploração... geographica.

O mappa que reproduzimos faz parte dos prospectos de propaganda do "Explorers Club", que é o patrono da Escola de Explorações, e indica em negro os pontos da Terra ainda por explorar, vindo acompanhado de um texto longo e entusiastico sobre as glorias reservadas aos jovens (americanos, naturalmente) que se quiserem dedicar a tarefa de revelar ao resto dos habitantes do globo os pedaços desconhecidos do espectral mundo que habitam.

Sobre o que diz respeito a existencia de "dragões" na Nova Guiné, ou de grandes extensões desconhecidas no Canadá e no planalto do Gobi, nada temos a objectar, mas, ainda uma vez somos forçados a reclamar a Cesar o que é de Cesar, no que diz respeito áquellas manchas negras no nosso territorio, e sobretudo, á invasão paraguaya pelo nosso Matto Grosso, descoberta pelos americanos do Explorers Club, mas ignorada



Mappa de propaganda do "Explorers Club" que indica em negro os pontos da terra que ainda não foram explorados.

com certeza pelas nossas autoridades...  
 Ha outros pontos como, por exemplo, o de collocar as nascentes do Amazonas em territorio brasileiro o que nos honra extremamente, mas que qualquer um

de nós sabe que não são no Peru, e tambem o de dizer que a Região do Koraima está por explorar, e citar em relação a isto o famoso romance de Sir Arthur Conan Doyle, o "Mundo Perdido".

Tanto não está por explorar e é

rabido em toda a parte, menos na escola de exploradores, que por lá já andaram brasileiros que são officiaes do nosso exército e que no romance do creador de Sherlock Holmes recolhem os restos da expedição Challenger.

Nem precisamos ir muito longe na noite da historia, para indicar nomes de exploradores que tenham attingido o Koraima; a jornada da Missão Rondon ao marco angular das tres fronteiras, é dos nossos dias, e o pavilhão nri-verde já tremulou ativo ao sopro dos ventos do planalto goyano. Se a Escola de onde vão sair diplomados os bachareis ignora tudo isto, é um pouco por culpa nossa, pois deixámos ficar no esquecimento os feitos da nossa gente.

Tornemos o Brasil conhecido, clamemos bem alto que o nosso territorio é muito mais conhecido do que se pensa.

## VAE BAPTIZAR?

6\$900

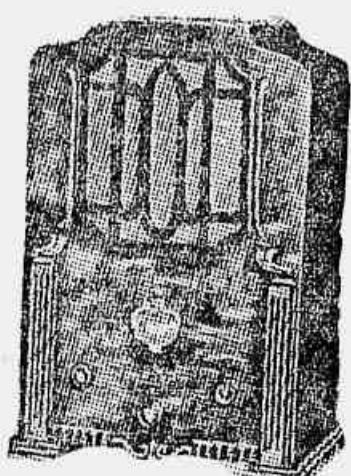
Enxoval com 3 peças, em ornatu bordado em alto relevo, a Nobreza. Uruguayana 95, está vendendo durante este mez a 6\$900, enxoval de luxo em seda franceza com 3 peças, por 18\$500.

## OURO

Compra-se até 10\$000. Concer-ta-se Joias Relo-gios Rua Uruguayana 121.

— Joalheria Torpedo —

## O melhor dos melhores !!!



OUÇAM O NOVO

## "COLONIAL"

## SUPERHETERODINO

N.º 60 E A

## CASA EDISON

RUA 7 DE SETEMBRO, 90

RUA DO OUVIDOR, 135

Telephone: 2-7780

Envie este coupon, pedindo uma demonstração de radio em sua casa, sem compromisso.

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

## Rebaixado o preço da manteiga

Avisa-se que foi rebaixado o preço da Manteiga especial para Kilo — 6\$000 — 250 grs. — 1\$500 — Queijos — frutas — vinhos — doces e massas de 1ª qualidade a preços reduzidissimos na

## CASA GOULART

Praca Tiradentes, 33.

Telephone: 2-0019.

## LAVAM-SE CHAPÉOS

De homens, 3\$ a 10\$, modifi-can-se type, tingem-se palhas a 5\$ Chap. Miranda — R. do Carmo, 8 (perto de O Camisero).

## PRECISA-SE

na Casa Doret de bons cabel-leiros.

## CANCER

DO UTERO E DO SEIO

Resolve-se com os methodos in-ternacionalmente reconhecidos Instituto de Radiotherapia

Dr. Miguel Motta

AVENIDA RIO BRANCO 111

Sala 110

14-16 horas — Tel. 3-3177

## Fructal

é um pó ef-fervesciente á base de saes de fructas, sciencificamente preparado e largamente em-pregado para neutralizar o excesso de acidez e eliminar os productos das intoxicacoes alimentares, assegurando a actividade dos fermentos di-gestivos.

FRUCTAL é um producto elaborado no Laboratorio Werneck, que honra a nossa industria pharmaceutica. Custa menos que qualquer si-milar estrangeiro.

## LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comercio

RUA URUGUAYANA 104,

esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, esta-belecida nesta Cidade, á Rua São Christovam 115, de contratar e promover o emprego dos aperfei-çamentos na manufatura de cal-çado, privilegiados pela Patente de invenção N.º 15.816, da qual é concessionaria a dita Companhia.

## LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comercio

RUA URUGUAYANA 104,

esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, esta-belecida nesta Cidade, á Rua São Christovam 115, de contratar e promover o fornecimento das ma-quinas para alimentar vido em fusão, dotadas dos aperfeiçame-mentos privilegiados pela Patente de invenção N.º 12.375, da qual é concessionaria a dita Companhia.

## LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comercio

RUA URUGUAYANA 104,

esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, esta-belecida nesta Cidade, á Rua São Christovam 115, de contratar e promover o fornecimento das ma-quinas de puxar cordes de cal-çado na forma, dotadas dos aperfei-çamentos privilegiados pela Pa-tente de invenção N.º 12.310, da qual é concessionaria a UNITED SHOE MACHINERY COMPANY OF SOUTH AMERICA.

# Ópera:

MUSICA...

Harmonia de sons...

Muitas notas...

Com poucas «notas» só os tecidos das

## CASAS PERNAMBUCANAS

As ultimas novidades em tecidos para o verão

FILIAES NO RIO:

RUA DO OUVIDOR — LARGO DE S. FRANCISCO

PRAÇA TIRADENTES — RUA MARECHAL FLORIANO

EM NICTHEROY:

RUA VISCONDE DO URUGUAY 528





# UM "AZ" DOS ARES, ADMIRANDO, NAS ALTURAS, OS MONUMENTAES ARRANHA-CÉOS DE NOVA-YORK



O ex-governador de Nova York, Al Smith mostrando os arranha-céus da capital monumental, ao capitão inglês Molison, o primeiro aviador que atravessou, sozinho, o Atlântico, do oriente para o occidente

## As suas grandes figuras e as suas grandes glórias

Os mais eminentes poetas dinamarquezes de hoje são os meninos de "setenta annos". Johannes Jørgensen nasceu em 1868, Helge Rode em 1870; mais jovem é Johannes V. Jensen, que viu a luz do dia em 1873. Mas a idade não enfraqueceu o seu talento e os seus últimos trabalhos nada ficam a dever ás obras da sua juventude. Ganharam mesmo em profundidade e espiritualidade. A grande crise de 1914-1918, a qual assistiram como observadores impassíveis, lhes revelou as profundas da vida e da morte que elles haviam negligenciado outrora. Na obra de Helge Rode e na de Jørgensen, pôde-se surpreender uma evolução analoga.

Helge Rode é Nietzsche do fim do século XIX, seduzido pelas coisas da Italia como o são tantos outros poetas da Dinamarca. Voltou a uma concepção mais simples da vida, na qual o amor da patria natal desempenha um papel importante. Na sua ultima collecção, a "Rosa selvagem" (Dybbild Rose; Pyndendal, Copenhagen) o poeta procura dar um novo sentido á existencia. Os logares onde elle, criança, sonhou antes de se lançar nos combates da vida, lhe apparecem na realidade seus dias, como os mais altos para lhe revelarem os segredos da vida espiritual. O mais onde elle passou os seus annos de infancia, "é uma premissa contra a violencia da vida e contra a obra destruidora do tempo — favulavel na sua graça eternamente joven". Mas não é suficiente amar a natureza para descobrir o Espirito; ella contém os mysterios que o poeta percebe avidamente; os seus poemas são matizados por uma espiritualidade eterea, conquistando diversos pelos assumptos e pela tonalidade.

O enigma da Natureza apparece em uma das mais bellas paginas da "Rosa Selvagem", "A Floresta" (Skov), mas a resposta, Jørgensen não a encontra. "Eu avistava para o santuario, o lago na floresta — que abria as suas aguas como se me esperasse — mas não era a mim que elle esperava — e o que eu procurava lá não estava".

Essas enigmáticas revelações, ellas proprias da presença do espirito, surgem em todas as curvas do seu caminho, e entre ellas as da morte e do amor, como por exemplo na néscia do "amor extincto que não pôde morrer".

A personalidade artistica de Helge Rode não se deixa confundir com a de outros poetas seus contemporaneos. Na obra poetica de Johannes Jørgensen, as lembranças da infancia vão tambem purificar uma alma que conheceu as lutas e os conflitos da cons-

ciencia, Symbolista e decalente no começo do anno 30 do século passado, o bohemio inquieto Jørgensen converteu-se ao catholicismo, e dedicou um verdadeiro culto a São Francisco de Assis, de quem elle escreveu a vida num livro celebre. Depois, durante o exilio de trinta annos, é da Italia, das suas paisagens e das suas lembranças espirituales que o poeta dinamarquez tira os mais bellos effeitos da sua inspiração. Mas já na "Legenda da sua vida" (1916-1928, sete volumes) elle funde as duas patrias em um unico amor. As poesias que datam da sua viagem á Italia em 1919 revelam uma nostalgia ainda mais profunda e é o mesmo sentimento que atravessa o seu "Elegia" (Elegia) que acaba de apparecer (Gyldendal, Copenhagen). No seu quarto italiano de brancas paredes, os seus sonhos vão para os campos floridos da Dinamarca e a sua imagem é a "fonte que o descedente". Com uma mentalidade e uma sensibilidade diferentes das de Rode, Jørgensen sonha com a sua patria e a sua juventude, com uma ternura cheia de luctos religiosos os enigmas da vida e da morte não o atormentam mais, porque a sua fé de ha muito lhe revelou o sentido. O pais natal atrah-o como o pais "onde o espirito se lembra da sua infancia e onde fazem os olhos as sombras dos seus sonhos". É em poesia que se unem a hymno, que Jørgensen explica porque elle aceita a vida, tal qual elle foi dada pelo Senhor.

E assim, com uma concepção segura e uma mentalidade admiravel, elle mantém inteiros todos os seus nobilissimos qualidades de cerebro potente e abrangido, onde se aninhava uma remanescida espiritualidade transcendente de todos os seus livros de grande valor.

### A 1.001 BOLSAS

Tingos sapatos, carteiras, luvas em qualquer cor, conceito, reforma, carteiras de senhoras, fabrica propria. — Serviço garantido. RUA DA CARIOCA 40 — Loja

### Fogões "ETERNO"

E "STANDARD" A CARVÃO VEGETAL SEM CHAMINÉ NÃO FAZEM FUMAÇA NÃO SUJAM A COZINHA VARIAS MANEIRAS DE COZINHA DE UNIFORME LIGADO COM QUANDO COM AS INSTALACOES VENDO AVISTA E A PRESTACOES MAXWELL & CIA. AV. GOMES FREIRE 59

# AS PRIMEIRAS TROPAS BOLIVIANAS QUE PARTIRAM AO ENCONTRO DAS FORÇAS PARAGUAYAS



Ahi estão, em toda a sua imponencia marcial, as primeiras tropas bolivianas que, ao grito de guerra, partiram ao encontro de paraguayos, na disputa do Chaco. Esse é o 1.º Regimento de Cavallaria da Bolivia e que encerra a fina flor do exercito daquelle paiz amigo.

## Não bole seu chá-peu de palha fora

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

### CHAPEUS

Reforma-se desde \$5000 — lindissimos modelos em palha spring e rajah. Chapéus a começar de \$5000.

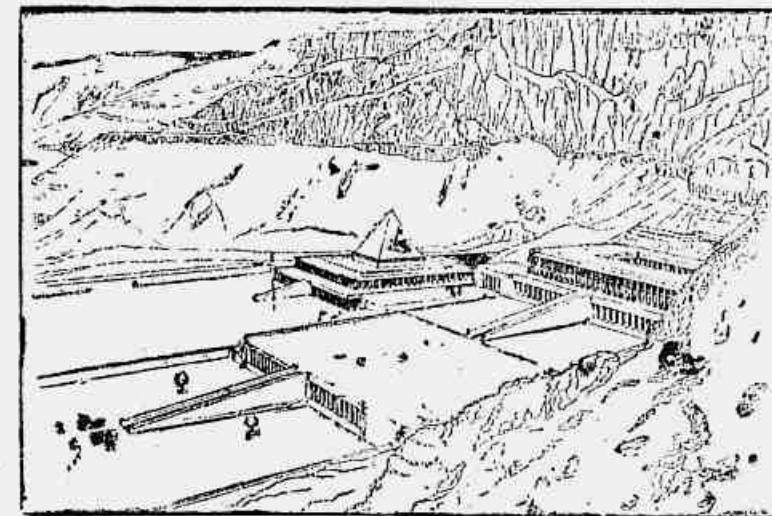
Casa Sta. Cecilia

Praca Tiradentes, 14-17 (Junto á Casa Pernambuco)

### TECIDOS

A casa AGUIA DE OURO, David 169, expõe as ultimas novidades em TECIDOS ESTAMPADOS, padronagem de fino gosto e da maior actualidade, igualmente apresenta a nova collecção de VESTIDOS E CHAPEUS, em todos os generos, cujos preços estão dentro do sentido economico do momento.

## O formidavel genio constructivo dos egypcios



Conjunto dos templos recentemente descobertos em Dair-el Bahari, construido no anno 1479, antes de Christo, para tumulo da rainha egypcia Hatshepsittu, que pela singularidade de suas estatuas é chamada a Rainha-Barbuda.

### Bombas Universal

A maior novidade. Serve para pulverizar arvoredos até 10 ms. de altura, banhar gado com carrapaticida, lavar auto, regar horta, etc.

Preço 110\$000

OLIVIO GOMES

Rua Theophilo Ottoni, 22

### Mora em pensão?

E' REMATADA TOLICE V. S. pelo mesmo preço pode morar num bom hotel TELEPHONE PARA 5-2971

### Dr. José de Albuquerque

Doenças Sexuaes do Homem Diagnostico causal e tratamento de IMPOTENCIA EM MOÇO

7 Setembro, 207—De 1 ás 6 hrs

### Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS Gonorrhea e suas complicações. Hemorrhoides e hydrocele, sem operação e sem dor — Rua S. Pedro, 64 — Das 8 ás 13 hs.

### BRINS

LINDOS PADRÕES 138, Uruguayana, 138

## OS AMERICANOS QUE FORAM SEQUESTRADOS PELOS BANDIDOS CHINEZES



Ahi estão Mr. e Mrs. Pawley, os americanos de que o telegrapho tanto nos falou quando do rapto que soffreram por parte dos bandidos chinezes. Elles, agora, livres, depois de mil peripeias, viajam a caminho de Nova York, levando, com certeza, impressões muito agradaveis dos bandidos de tranças...

**O SEU TERNO ESPECIALIDADE**

Conservará indefinidamente a elegancia primitiva, com os forros especiaes applicados pela

**Alfaiataria Oriente**

**131, R. Marechal Floriano, 131**

em Roupas sob medida. Deposito de casemiras, tropicaes e linhos. Preços populares

**Alfaiataria Oriente**

**MAGNIFICO HOTEL**

Situado á rua do Riachuelo, n.º 124, dispondo de bons quartos e optimos apartamentos proprios para familias. Grande parque e jardim. Boa alimentação. Preços modicos, com ou sem refeição. Phone: 2-9840. End. teleg. "MAGNIFICO". — Rio de Janeiro.

**FIBROMA DO UTERO**

hemorragias consecutivas. — TRATAMENTO SEM OPERACAO com absoluto resultado pelos raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Applica no domicilio. Assembléa, 98 — ás 4 horas — Edificio Fumes Veado.

**LOCACAO DEPOIS DA BARBA**

O PHOTON ANTIFRIZZANTE E GELATINO DA FLELL

**QUE ALLIVIO**

que Admitta, despois de muito e haçia muito tempo no uso a LOCACAO DA BARBA. Esta cosmética de novo inventada é o IDEAL!

A VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

## COMO OS PRESOS SÃO TRANSPORTADOS NOS ESTADOS UNIDOS



Eis um dos wagons destinados ao serviço de transporte de presos, usados pela policia dos Estados Unidos

**Adeantando a hora!**

**a hora do Elixir de Inhamé**

constitue sempre uma praser!

**OURO** Paga até 11\$ a gr. Joias usadas — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos, preços baratissimos. Oficinas proprias. — Visconde Rio Branco, 23.

Já experimentou o

**Café Tamoyo**

prove-o e não acceitará outro

## Allegro

Alternativo a música, a dança, a canção e a nascenta sobre o ritmo, qualquer lamina de um ou dos games.

Indispensavel para bem barbear-se

**APERFEIÇOAMENTOS IMPORTANTES!**

A parte afiladora gira com simples pressão e apresenta ora o esmeril ora o couro.

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

**DEMONSTRAÇÃO GRATIS**

## Fitas para Maquinas

**Fabrica Helios Ltda.** SÃO PAULO BRASIL

PAPEIS CARBONO em todas as cores e formatos; para Dattilografia, serviço Ferroviario e Telegrafico. — DUAS FACES para muitas copias simultaneas; extração de Noças, Riscos e Bordados, para Maquinas de Contabilidade e Elctrografico copiativo. — FITAS para Maquinas de Escrever e Calcular fixas e copiativas temos sempre em estoque, em todas as cores e tipos.

**CASA AMARAL**

**Apparelho de jantar para 12 pessoas, louça Inglesa 86\$000**

7 Setembro, 51 (Esquina de Quitanda)



# A BELLA RESOLUÇÃO DE PEJOINE

N A aldeia de Saint-Blancard, todo o mundo, naquele anno, havia se confessado e commungado pela Paschoa. — todo o mundo, menos o velho Pejoine, empuador de cadeiras de profissão e tambor municipal nas occasiões necessarias.

Sua mulher, a Toimille, andava grandemente afflicta, e da manhã a noite, não fazia senão exhortar, insistir, suplicar ao marido para ir rezar um pouco e desobrigar-se de seus peccados antes que o tempo da Paschoa terminasse.

Tão bem o fez, que afinal o velho, cansado dessas eternas admoestações, acabou por se zangar e obediendo retrucou: — Deixa-me tranquillo agora, pois que já me fui confessar! Mas, longe de acalmar Toimille, esta satisfação encheu-a de uma curiosidade ainda mais viva, e ella o perseguiu mais do que nunca: — Tu foste? Não e não, não foste! Quando e que foste?

Então o que aconteceu que não recebeste o bom Deus na missa da Paschoa? E era em vão que o pobre Pejoine procurava se defender:

— Estive lá muito bem! Somente não andei batendo caixa para todo mundo, a respeito do que fiz.

Ella, resoluta, negava sempre: — Repto-te que não foste, pura mentira.

Depois de muito tolmarem, como o empuador affirmava-se mais categoricamente: — Affirmo-te que fui. Vas perguntar ao cura?

Ella perguntou: — Então, por que não commungaste?

— Vamos acabar com isto, recusou-se Pejoine irritado.

E a questão agora reduzia-se a saber se o bom do homem tinha ou não commungado pela Paschoa. Tinha ou não se confessara, mas por que não commungara? Por que? Fonte de nova curiosidade.

Todos os outros homens de Saint-Blancard tinham se apresentado a mesa sagrada, menos Pejoine.

Não havia, pois, senão uma explicação possível e esta suscitava perpassa immediata pelo espirito de Toimille.

O cura te recusou a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

JEAN NESMI

Jean Nesmi é um contista novo na literatura franceza, tão rica e tão interessante. Este seu conto é um dos primeiros com que se apresentou ao publico do seu país, e foi traduzido por Humberto Paiva.

— Rai! tal tal... fazia Pejoine embarcado, e rindo se entre dentes. Estas com muita curiosidade! Se o cura o quizer, que o diga.

E a teimosa insistencia da Toimille não o fez sair disto.

De facto o tambor não mentia dizendo que se tinha confessado. Na Sexta-feira Santa, insinuou-se numa turba de vagabundos que se dirigiam a igreja, arrastando os tamanhos, esperando assim, perdido na multidão, não ser reconhecido. Pois o velho cura Herbebois tinha jurado — que digol! — tinha se comprometido seriamente que curaria seu parochiano do vicio da embriaguez. E Pejoine por já se ter muito ouvido, temia novas admoestações do cura. Teve mesmo a precaução de dar um geito no chapéu e de apagar, passando, a unica vela que fazia um pouco de

luz. E a questão agora reduzia-se a saber se o bom do homem tinha ou não commungado pela Paschoa. Tinha ou não se confessara, mas por que não commungara? Por que? Fonte de nova curiosidade.

Todos os outros homens de Saint-Blancard tinham se apresentado a mesa sagrada, menos Pejoine.

Não havia, pois, senão uma explicação possível e esta suscitava perpassa immediata pelo espirito de Toimille.

O cura te recusou a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

Pejoine, accusado, não respondeu. Sua mulher, surpresa por um silencio tão natural, comou-o naturalmente por uma confissão. E o interrogatorio recommençou com mais affluencia sobre esse novo artigo: — Não obliteste a absolvição? No entanto, o nosso cura não e muito severo. Por que não te quiz dar a absolvição?

## CASA NETTO

MAIS 2%

30%  
MARRON  
BRANCO, TODA  
MARRON E

33%  
TODA  
MARRON  
33%  
TODA  
BRANCO

33%  
SETIM  
PRETO

31%  
TODA  
MARRON  
TODA  
BRANCO  
LXVI

TODA  
BRANCO  
SALTO MEXICANO

## ASSEMBLEA 54 RIO

PEDIDOS A 11. CORRÊA NETTO

30%  
TODA  
MARRON  
TODA  
BRANCA

30%  
TODA  
MARRON  
TODA  
BRANCO

24%  
TODA  
MARRON  
TODA  
BRANCO

TODA...  
MARRON  
OU VERNIZ PRETO

## LOUÇAS

METAES, CRISTALES, TALHERES, ALUMINIO, ETC.

O maior stock

O mais completo sortimento  
Os padrões mais modernos  
Os melhores artigos pelos

Menores Preços

**LOJAS BRASILEIRAS**

104, Av. Passos, 104

Em frente ao L. S. Domingos

75, Av. Passos, 75

esquina Senhor dos Passos

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

Rua do Ovidor, 100

eu poria metade da agua, não podia se arranjar assim? E

propoz com tal accentto, com tal convicção, que o bom cura

enternecido, perdoou.

Assim se apresenta o contem-  
plado do viajante a Floresta Negra.

Na dia seguinte, Pejoine, ab-  
solido, commungou.

E ajudado pela graça de  
Deus, do vinho assim baptisado,  
quem o poderia prever? —  
passou a não beber agua.

## A FLORESTA NEGRA, AS SUAS MARAVILHAS E OS DES- LUMBRAMENTOS TODOS DE SUA PAISAGEM

IMPRESSONANTE

Por muito curiosa e interes-  
sante, aqui transcrevemos, data  
vinda, a brilhante chronica que  
Carlos Schwarz, enviado da "Ga-  
zeta", de S. Paulo, a Berlim,  
escreveu para aquelle popular e  
prestigioso vespertino paulista:

"Entre Francfort e Basileia, no  
atravessar o comboio a planicie  
de Baden, um massivo montanhoso  
cerro o horizonte pela lado leste  
a norte. Os cumes das montanhas,  
cobertas de pastagens e lenho-  
sas bosques, ficam occultos atraz  
dos contrafortes. A vista pouca  
uma encantadora linha de colli-  
nas azulaes, entrecortada pelas  
desembocaduras dos valles, nas  
quas, quasi sempre, se acham  
pittorescamente situadas peque-  
nas cidades ou sorridentes al-  
deias. As encostas mais baixas  
da montanha então, a meade, po-  
voadas de vinhedos. Uma paisa-  
gem incessantemente variada,  
toda de verdura e de gracilidade.  
Assim se apresenta o contem-  
plado do viajante a Floresta Negra.

Na geographia da Europa, o  
nome da Floresta goza de uma  
evidente popularidade. Toda a  
gente tem ouvido falar da Flo-  
resta Negra, e esse nome, pelo  
que de mysterioso encerra, é dos

que despertam, ao ser ouvidos,  
a curiosidade e o interesse.  
A Floresta Negra corresponde  
uma boa parte das nostalgias  
despertadas por viagens se men-  
talmente realidades.

Mas onde é a Floresta Negra?  
Claro está que perguntar o agora  
depois de o ter dito no paragra-  
pho anterior, parece graça. Não  
obstante, a sua situação é igno-  
rada por muitos dos que se tem  
a atracção do logar, por causa  
da magia do nome. A Floresta  
Negra, dizem-nos os guias de  
viagens, — é uma região moun-  
tanhosa, coberta de fronsosos  
bosques até nos seus cumes mais  
altos (alguns dos quaes excedem  
1.400 metros de altitude) e que  
se estende em direcção norte-sul,  
desde Offenburg até ao lago de  
Constança. A Floresta Negra en-  
contra-se, portanto, no sudoeste  
da Alemanha. Das suas alturas  
divisam-se as montanhas irmãs  
dos Vosges, as fereis veigas da  
Alsacia e os imponentes Alpes da  
Suisa.

A sua situação no centro da  
Europa faz que seja facilmente  
acessivel de qualquer ponto (en-  
tre Paris e Baden-Baden mediam  
apenas 10 horas de comboio), e  
já chegado, o turista encontra-  
se surpreendido, tanto pela bel-  
leza das paisagens que a seus  
olhos se apresentam, como pelo  
caracter typico da região e da  
seus habitantes. Entre os fron-  
teiros, entre os "negros" pinhões  
que cobrem as cristas e as ver-  
gentes das montes, as cobertas  
casas dos camponeses e lenho-  
ros, os lagos de aguas e ojetas  
aguas, os povoados recolhidos,  
nucleos da uma cultura milenar-  
ria, os mosteiros e castellos em  
ruinas, vestigios de um magni-  
fico passado historico, formam o  
mais pittoresco dos conjunctos.  
em que dá a nota dominante, tal-  
vez, a região de Triberg, ponto  
central dos planaltos da Floresta  
Negra, onde partem excellentes  
estradas para todos os lugares  
interessantes, e sede dessa in-  
dustria do relógio de voo que,  
divulgado por todos os ramos  
do mundo, tem contribuido não  
pouco para a universal populari-  
dade do seu país de origem.

As cidades mais importantes da  
Floresta Negra são cidades cele-  
bres nos annos universitarios da

Europa: Heideberg, nas margens  
do Neckar e Friburgo da Brisgo-  
via, cuja fama se confunde, so-  
bretudo, com a da sua celebre  
cathedral gothica, uma das mais  
notaveis da Alemanha.

Esta ultima, então, não se  
considera — e orgulha-se de o  
ser — capital da Floresta Ne-  
gra, e della parte a linha ferroa  
Hollentalbahn — ou seja, "es-  
trada do Valle do inferno" — que  
atravessa o massivo montanhoso  
em sentido transversal (uma se-  
gunda linha ferroa, o chamado  
caminho de ferro da Floresta Ne-  
gra, atravessa a região, partindo  
de Offenburg, no sentido longi-  
tudinal, de norte a sul). O ca-  
minho de ferro do Valle do in-  
ferno ascende até a estação de  
Titisee-Barsental, a 977 metros  
de altitude, a mais elevada das  
estações allemãs de via normal.  
e de Titisee uma esplendida cur-  
saria de autonivel conduz a  
Feldberg, o ponto mais alto da  
Floresta Negra, estancia ideal,  
com os seus magnificos hotels,  
tanto para veranejar como para  
sports de inverno.

Numerosas são as estancias  
elimáticas e de altitude, as resi-  
dencias de villegatura e os bal-  
nearios de renome mundial que  
contribuem para augmentar a  
fama da Floresta Negra. Alguns  
destes logares têm nome de reso-  
nancia universal. Assim, por  
exemplo, Baden-Baden, que um  
dia foi chamada por Napoleão  
III a quarta, Capital da Europa  
depois de Londres, Paris e  
Berlim — e que nos ultimos an-  
nos tem reconquistado brilha-  
mente a sua hierarchia entre  
as estancias balnearias frequen-  
tadas pela alta sociedade inter-  
nacional. Afamados são, tambem  
os nomes de Sankt Blasien, Wild-  
bad, Herrenalb e Freudenstadt.  
Todos estes logares e outros de  
menor importancia rivalizam-se  
em fazer da Floresta Negra uma  
paragem ideal para o descanço  
do corpo e distracção do espiri-  
to.

A excellencia dos communica-  
ções tanto ferroviarias como au-  
tomobilísticas — a approxima-  
ção de varias fronteiras e a ba-  
ratez da perificação das installa-  
ções de toda a especie con-  
tribuem para augmentar ainda  
mais as commodidades.

## JUVENTUDE ALEXANDRE

CONTRA A  
CASPA  
QUEDA DOS  
CABELLOS  
PREMATURA  
CALVICIE  
EVITA OS  
CABELLOS  
BRANCOS  
VIDA  
E  
VIGOR  
DOS  
CABELLOS

## JUVENTUDE ALEXANDRE

## AOS EXPORTADORES

A PYROSTAMPA S. A. pre-  
vino os seus clientes que as suas  
novas installações a rua Dom Ge-  
rardo n. 80, permitem a entre-  
gada immediata de qualquer  
quantidade de saccos, de algem ou  
de algodão, matados com mar-  
cas, atiladas e indeleveis, neutra  
ou especíes e que os seus preços  
variavam desde \$5 a 140 reis, con-  
tornos os desenhos e mostra de  
cores, incluindo a entrega. Para  
grandes contractos preços espe-  
ciaes.

DR. OLAVO REBELLO  
3 ANOS PRAT. HOSP.  
BERLIN E VIENNA  
Ouvidos, nariz e garganta  
Av. Rio Branco 183, Tel. 2-6051.  
Diariamente, de 2 ás 5

Revigon é uma fórmula  
do professor dr.  
Rocha Vaz. É o remedio dos  
velhos e enfraquecidos, dos  
neurasthenicos, nervosos e es-  
gotados. Tonico sem alcool,  
REVIGON é um preparado  
scientifico, constituindo uma  
combinação efficientissima  
dos phosphatos perfeitamente  
assimilaveis pelo organismo.  
Restabelece e faz augmentar o  
appetite.

## O Importante

Estabelecimento Casa Universal,  
Matriz no Rio de Janeiro, acaba  
de abrir uma nova Filial a Rua  
José Clemente, 17. Esta nova Fi-  
lial traz grandes vantagens ao cy-  
clista não só em Niteroiy como tam-  
bem no interior. Assim, d'ora  
em diante, todos aquelles que tiverem bicycletas terão grandes  
vantagens na compra de qualquer accessorio. Quadros, bicycletas,  
pneus, camaras de ar das melhores fabricas, e peças em geral para  
bicycletas somente nas CASAS UNIVERSAL, depositario das princi-  
pales fabricas da Europa. O maior e mais completo sortimento no  
Brasil, aos menores preços. Filial em São Paulo: Avenida São  
João, 197, São Paulo. Matriz: Rua Visconde de Maranguape, 38,  
Rio de Janeiro. Filial em Niteroiy: Rua José Clemente, 17,  
Niteroiy, Estado do Rio.

## NO MUNDO DAS MARAVILHAS CUNHANDY

Não tem rival: É de effeito seguro, rapido e efficaaz, em todas  
as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Pode  
ser usado em qualquer occasião.

**Bryonilla**  
O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e  
seguro da GRIPE, influenza tosse, resfriado, inflammacao  
da garganta. — Fabricantes: J. Ramos & Cia. — Rua  
Figueira de Mello 372 Rio. — Tel. 8-4598.  
A venda em todas as pharmacias e droguarias.  
Quebre o frasco para evitar falsificacao.

## Exercite a sua memoria...

- AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E  
AS RESPECTIVAS POSTAS

366 — Que era uma amphora? — Grande vaso  
de terra com duas alças, no qual os anti-  
gos conservavam o vinho e o azeite.

367 — Os "pelles vermelhas" tinham uma ci-  
vilização? — Nenhuma, salvo a rudimen-  
tar, propria da sua phase não evoluída. Os uni-  
cos aborigenes que tinham uma civilização, na  
America, eram os aztecas e os incas.

368 — Quem foi Petrarcha? — Celebré poeta  
italiano, cantor de Laura de Noves, consi-  
derado tambem o primeiro dos grandes humanis-  
tas da Renascença.

369 — De quem é a phrase "deus Terminus"?  
De Ruy Barbosa, em referencia ao Barão  
do Rio Branco, o delimitador do Brasil.

370 — Os "Jardins da infancia" foram criados  
por quem? — Por Frederico Froebel, no-  
tavel pedagogista allemão, fallecido em 1852.

LEITOR: — Responda mental-  
mente ás perguntas abaixo, e depois  
confronte suas respostas com as nos-  
sas, que serão publicadas na edição de  
amanhã.

371 — Quantos annos durou a Re-  
publica dos Palmares e  
Quem foi seu chefe?

372 — Fustel de Coulanges, quem  
era?

373 — Onde vive a mais bella raça  
humana?

374 — Que sabe sobre "Pégaso"?

375 — Que nome já teve o nosso  
largo do Machado?

O leitor que quizer collaborar nesta secção  
poderá enviar ao secretario do DIÁRIO DE  
NOTÍCIAS as suas perguntas, fazendo-as  
acompanhar sempre das respectivas res-  
postas...

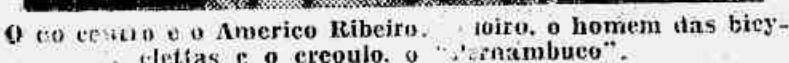
# Campos Elysees

Rua 7 de Setembro, 105-107



# TRAGEDIA NO HOTEL DOS GOVERNADORES

Tentou matar a amante, apunhalando-a no peito e golpeando-a a navalha em outras partes do corpo e depois seccionou as veias do pulso — Em estado grave, elle e ella estão no P. Soccorro



A outra historia é mais simples. E' a historia do ladrão que censou de andar a pé... Parece que nella não ha — cousa rara!... — um sorriso de mulher... O austriaco Francisco Faussan está sofrendo os effeitos calamitosos da crise. Mesmo no dominio em que vive, os do roubo e os da malandragem, a cara hiedonda da crise mostra as suas fauces hiantes. E elle tem tido fome. Tem tido aborrecimentos e tem soffrido privações. Mas o mais amargo e sombrio do seu drama é não ter — quantas vezes!... — um tostão para viajar no "Caradura". Sapatos rotos, pés saudosos de um par de meias, luxo de que se não pôde fazeizeloz, que fazer para remediar o mal? E eis que, luminosa, lhe vem a idéa feliz: spanhar uma bicycleta e com ella realizar o seu problema. A primeira que surprehendeu,

Pinheiro foi internado no Hospital Central do Exército de ter sido medicado na Assistência do Meyer.

que no momento da impress  
um seculo — o sr. Ribeiro  
agiu, investindo contra o ho  
O assaltante, sem pestaneja  
brando-lhe duas profundas

“Bataco”, e que é “notave-  
façanhas desta natureza,  
que as autoridades o está  
curando...

Imprensa Nacional não tem razão por que os assaltantes foram facilmente e saíram sem incomodador.

Fachada da sede do Lloyd, onde está instalado o "Restaurante Central".

Sábado ultimo, depois de ser mencionado pela secção jurídica da imprensa, a directora do Lloyd brasileiro a assignalou da firma "Tarouquella e Cia." o contrato de serviços dos restaurantes das ilhas de Moengauá e Conceição e o scriptorio Central a Praga serviu Dourado. Deixou, assim, de superintender esses serviços, a firma Tarouquella e Cia. que tambem, sob concorrência, ha um anno, o fazia. Trata-se de um contrato de aluguel diario a fim de alugar a "funcionalidade" de todas as categorias, operarias de officinas, carvoeiros, officiaes, e tripulantes em navios, em obras, etc. Como se vê, constituem esses serviços um dos mais importantes problemas de administração, por isso que envolvem, em parte, o bem estar dos trabalhadores da casa, obriga-a a dispor de muitas centenas de contos. Mas, bem que os novos acordos mencionam, assim, em assumptos de general natureza, uma organização funcional, que seja em serviços que não se enquadram no corpo do pessoal que ali se encontra, então, para dirigir esses, alguma antiga servidura da companhia, como sejam os commissarios da respectiva frota.

em cargo do dr. Hermenegildo  
rês.

138, Ουρδουάδα,

re. "Bataco", e que é notável  
ma. façanhas desta natureza. P  
vi. que as autoridades o estão  
a. curando...

façanhas desta natureza. Pa-  
que as autoridades n' estão  
curando...

agiu, investindo contra o homem. O assaltante, sem pestanejar, vibrando-lhe duas profundas nava-

de ter sido medicado na Assistência do Meyer.

Os cadaveres foram enterrados no Necrotério.

Figure 10.10